

Subprefeitura Mooca  
06/05/2025

---

# Proposta para Orçamento

## Segurança na Praça Alfredo Di Cunto

**Autor: Luiz Antonio de Lima**

<b>I.</b>	<b>RESUMO</b>	<b>3</b>
<b>II.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>III.</b>	<b>NECESSIDADES/PROBLEMAS</b>	<b>5</b>
<b>IV.</b>	<b>OBJECTIVOS</b>	<b>14</b>
<b>V.</b>	<b>PROCEDIMENTOS/ÂMBITO DA TAREFA</b>	<b>15</b>
<b>VI.</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>17</b>
<b>VII.</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>17</b>
<b>VIII.</b>	<b>PESSOAL-CHAVE</b>	<b>19</b>
<b>IX.</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>19</b>
<b>X.</b>	<b>APOIOS</b>	<b>19</b>
<b>XI.</b>	<b>PASSOS SEGUINTEs</b>	<b>20</b>
<b>XII.</b>	<b>APÊNDICE</b>	<b>20</b>

## I. Resumo

Diante do aumento expressivo de visitantes — especialmente estudantes — na Horta das Flores, e das condições precárias de segurança no local, este projeto propõe uma reestruturação abrangente do sistema de segurança da área. A proposta contempla reformas estruturais, implementação de tecnologia de vigilância, melhoria nas condições de trabalho dos voluntários e articulação com políticas públicas municipais, visando a segurança de todos os frequentadores, vizinhos e do patrimônio.

## II. Introdução

Apresente aqui a sua organização.

A Horta das Flores tem se consolidado como um importante espaço comunitário e educativo, recebendo diariamente diversos visitantes. No entanto, a falta de infraestrutura adequada de segurança tem exposto voluntários, visitantes e vizinhos a riscos consideráveis. A ausência de câmeras de vigilância, a precariedade dos muros e portões e a falta de presença de zeladoria agravam a vulnerabilidade do local, que já sofreu frequentes invasões, depredações e furtos. Este projeto busca corrigir essas falhas por meio de ações estruturantes.

O **Coletivo Horta das Flores** colabora com a **Praça Alfredo Di Cunto**, abrangendo toda a área de **7.000m<sup>2</sup>**, localizada na **Av. Alcântara Machado, 2200 – Mooca – São Paulo, SP**. O espaço é reconhecido como referência para estudos e pesquisas desenvolvidos por universidades e instituições de ensino, recebendo periodicamente **visitas técnicas de escolas municipais, estudantes de cursos livres e pesquisadores**. Em continuidade ao seu propósito principal — ser um polo educativo e de produção vegetal — a Horta contempla diversas estruturas e práticas sustentáveis, tais como:

- Horta desenvolvida com técnicas **agroecológicas**;
- **Composteira, Jardim do Cerrado, Viveiro de árvores nativas e exóticas**;
- **Ervanário de plantas medicinais**;
- **Espiral bioconstruída** com temperos e plantas medicinais;
- **Orquidário** com plantas ornamentais resgatadas de descartes;
- **Videiras** com espécies históricas de uvas;
- **Meliponário** com abelhas nativas sem ferrão;
- Jardim com coleção de **bromélias**;
- **Playground de bioconstrução**;
- Canteiro de **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC)**;
- **Pomar** com árvores frutíferas.

Esse conjunto de iniciativas torna o local um ecossistema exemplar de práticas sustentáveis, educação ambiental e integração com a comunidade — aspectos que reforçam a urgência de medidas que garantam sua segurança e continuidade.

### III. Necessidades/Problemas

A Horta das Flores é um espaço comunitário de referência em agroecologia, educação ambiental e inclusão social. Com mais de 7.000m<sup>2</sup> de área verde, recebe diariamente visitantes, estudantes e pesquisadores. Diante do crescimento de atividades e do público, surgem necessidades urgentes de reforço na infraestrutura de segurança.

**Único Banheiro público**



**60 metros Muro Fundo com cemitério de azulejos**





## Entrada Rua João Caetano





**100 metros Lateral com Gradil**



**Entrada Rua Bresser**





**Entrada Radial Leste e Quadro de Luz e Água**



LOCAL PARA NOVA ILUMINAÇÃO



- Aumento expressivo no fluxo de visitantes, especialmente escolares.
- Risco de acidentes devido à deterioração de muros e cercas.
- Falta de portões seguros e sistema de monitoramento.
- Necessidade de reforma da guarita de entrada de veículos.
- Insegurança no acesso de voluntários com veículos.
- Ausência de zeladores por muito tempo.
- Vulnerabilidade a invasões e ações de vandalismo.
- Três entradas distintas e mais de 7 mil m<sup>2</sup> de área exposta

## IV. Objectivos

O Projeto de Segurança da Horta das Flores está diretamente alinhado com os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da **Agenda 2030** da ONU, contribuindo especialmente com os seguintes:

- **ODS 1 – Erradicação da pobreza:** ao oferecer espaço e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo inclusão por meio de práticas de agricultura urbana e educação ambiental.
- **ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável:** o cultivo agroecológico e a produção de alimentos saudáveis contribuem para segurança alimentar e práticas agrícolas sustentáveis.
- **ODS 3 – Saúde e bem-estar:** o espaço promove bem-estar físico e mental com práticas saudáveis, contato com a natureza e alimentação sem agrotóxicos.
- **ODS 4 – Educação de qualidade:** a horta é utilizada como ambiente educativo em atividades de escolas, universidades e cursos livres, incentivando o aprendizado ativo e prático.
- **ODS 5 – Igualdade de gênero:** promove a participação igualitária de homens e mulheres no voluntariado, gestão e oficinas educativas.
- **ODS 6 – Água potável e saneamento:** ações de captação de água da chuva e uso consciente de recursos hídricos integram a gestão sustentável da água no espaço.
- **ODS 7 – Energia limpa e acessível:** a proposta de estruturação da guarita com energia abre possibilidades para uso futuro de fontes renováveis e eficientes.

- **ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico:** o projeto incentiva o empreendedorismo social, geração de renda e valorização do trabalho voluntário qualificado.
- **ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura:** a implementação de tecnologias de segurança (como câmeras integradas ao Smart Sampa) fortalece a infraestrutura urbana sustentável.
- **ODS 10 – Redução das desigualdades:** o acesso democrático ao espaço e o apoio a populações em vulnerabilidade promovem equidade e justiça social.
- **ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** a revitalização e proteção da horta fortalecem a resiliência urbana e melhoram a qualidade de vida local.
- **ODS 12 – Consumo e produção responsáveis:** a compostagem, cultivo de PANCs e redução de resíduos ensinam e promovem o consumo consciente.
- **ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima:** as práticas agroecológicas e o plantio de árvores ajudam na captura de carbono e mitigação das mudanças climáticas.
- **ODS 14 – Vida na água:** a educação sobre preservação de recursos hídricos no contexto urbano se conecta com a proteção dos mananciais e cursos d'água da região.
- **ODS 15 – Vida terrestre:** o viveiro, o meliponário e o plantio de espécies nativas promovem a conservação da biodiversidade e a recuperação ecológica.
- **ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** o projeto busca maior articulação com o poder público e promoção da segurança comunitária.
- **ODS 17 – Parcerias e meios de implementação:** o projeto articula-se com órgãos públicos, universidades, ONGs e empresas para viabilização e sustentabilidade.

## V. Procedimentos/Âmbito da Tarefa

As ações do projeto incluem:

- **Reforma ou reconstrução de muros, cercas e portões,** priorizando materiais duráveis e seguros.

- **Instalação de câmeras de segurança** com integração ao sistema **Smart Sampa**, ampliando o monitoramento remoto.
- **Reforma da guarita de entrada de veículos**, incluindo fornecimento de água e energia elétrica.
- **Solicitação formal à Prefeitura de São Paulo** para inclusão de zeladores no programa "Zeladores de Praça" para a Subprefeitura Mooca, que atualmente não conta com nenhum profissional, conforme informações disponíveis no portal da Prefeitura ([Operação Trabalho](#)).

## VI. Horário

As atividades Macros do projeto serão realizadas em etapas, com previsão de duração total de 90 dias, divididas da seguinte forma:

	<b>Descrição da Tarefa</b>	<b>Datas de Início e Fim</b>
<b>Fase 1</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Planejamento e aprovação: 15 dias</li><li>Reformas estruturais (muros, portões, guarita): 45 dias</li></ul>	2025
<b>Fase 2</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Instalação do sistema de câmeras: 10 dias</li><li>Articulação com a Prefeitura para a inclusão no programa Zeladores de Praça: processo contínuo, com início imediato</li></ul>	2025
<b>Fase 3</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Testes finais e entrega: 20 dias</li></ul>	2025

## VII. Orçamento

Custos propostos e o orçamento do projeto iniiicial, e o modo como pretende gerir o orçamento.

<b>Categoria</b>	<b>Valor Estimado (R\$)</b>	<b>% do Total</b>
<b>1. Reforma e reconstrução de muros, portões e cercas</b>	R\$ 120.000,00	40%
- Materiais (tijolos, ferros, cimento, etc.)	R\$ 70.000,00	
- Mão de obra (pedreiros, ajudantes, segurança do trabalho)	R\$ 50.000,00	
<b>2. Instalação do sistema de câmeras de segurança, internet</b>	R\$ 50.000,00	16,7%
- Equipamentos (câmeras, DVR, sensores, cabeamento)	R\$ 35.000,00	
- Instalação e configuração + integração com Smart Sampa	R\$ 15.000,00	
<b>3. Reforma da guarita (entrada de veículos)</b>	R\$ 40.000,00	13,3%

- Reforma civil + pintura	R\$ 25.000,00	
- Instalação de energia elétrica e ponto de água	R\$ 15.000,00	
<b>4. Gestão e acompanhamento em pares</b>	R\$ 15.000,00	5%
- Coordenação e comunicação de ajustes	R\$ 10.000,00	
- Ações presenciais e ajustes	R\$ 5.000,00	
<b>5. Condução do projeto técnico e documentação legal</b>	R\$ 25.000,00	8,3%
- Elaboração de projeto técnico (engenharia e segurança)	R\$ 10.000,00	
- Licenciamento, laudos e documentação	R\$ 15.000,00	
<b>6. Reserva técnica e imprevistos (10%)</b>	R\$ 30.000,00	10%
	<b>R\$ 300.000,00</b>	

## VIII. Pessoal-chave

- **Coordenador do Projeto:** Responsável pela gestão geral e acompanhamento das etapas.
- **Engenheiro Civil:** Responsável técnico pelas reformas.
- **Técnico de Segurança Eletrônica:** Responsável pela instalação do sistema de câmeras.
- **Articulador Comunitário:** Responsável pela relação com a Prefeitura e demais atores locais.
- **Voluntários:** Apoio nas atividades operacionais e de mobilização.

## IX. Avaliação

O projeto será avaliado com base em:

- Redução de ocorrências de invasão e vandalismo.
- Relatórios de visitação com feedback dos visitantes.
- Inspeções técnicas da estrutura reformada.
- Registro de monitoramento das câmeras.
- Presença de zeladores alocados pela Prefeitura

## X. Apoios

- Associação de Moradores do entorno
- Escolas e instituições parceiras
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Programa Smart Sampa
- Programa Zeladores de Praça
- Voluntários da Horta das Flores

## XI. Passos Seguintes

- Apresentação do projeto às autoridades competentes e conselhos comunitários.
- Captação de recursos por meio de editais públicos e privados.
- Início das obras estruturais.
- Instalação do sistema de vigilância.
- Monitoramento e ajustes após a implementação

## XII. Apêndice

### Material de Suporte para a Proposta

- 1. Planta esquemática da área da Horta das Flores**
  - Delimitação das entradas, guarita, áreas produtivas e pontos vulneráveis.
- 2. Fotos atuais do local**
  - Evidências visuais da degradação dos muros e portões.
  - Registros de depredações, acessos improvisados e áreas danificadas.
- 3. Registro de ocorrências e boletins informativos**
  - Documentos ou relatos de invasões, furtos e riscos registrados por voluntários.
- 4. Carta de apoio do Coletivo Horta das Flores**
  - Declaração formal dos organizadores da horta com histórico de ações, impacto social e educativo.
- 5. Listagem de visitas institucionais**
  - Registro de escolas, universidades e ONGs que utilizam o espaço para atividades educativas e ambientais.
- 6. Documentos sobre os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)**
  - Quadro de alinhamento com as metas da Agenda 2030 da ONU, destacando os ODS atendidos.
- 7. Referência ao Programa Zeladores de Praça da Prefeitura de São Paulo**

- Print ou link oficial demonstrando a ausência de zeladores na Subprefeitura Mooca.
- Link:  
[https://capital.sp.gov.br/web/desenvolvimento/w/cursos/operacao\\_trabalho/143205](https://capital.sp.gov.br/web/desenvolvimento/w/cursos/operacao_trabalho/143205)

**8. Declarações de apoio de instituições de ensino ou pesquisa**

- Faculdades, institutos ou escolas parceiras que reconhecem a relevância pedagógica da horta.

**9. Projeções de impacto**

- Estimativas do aumento de segurança, número de beneficiários diretos/indiretos e potencial de expansão.

**10. Currículos resumidos dos responsáveis técnicos e coordenadores do projeto**

- Demonstrando competência e legitimidade para execução do plano.